



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 006/2016/Ordinária/CG

1 Ata da sexta reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas
2 do dia sete de julho de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal
3 do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida
4 pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos
5 seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado
6 em Física; Alberto José Arab Olavarrieta, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em
7 Ciências Biológicas; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências
8 Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em
9 Matemática; Andréia dos Santos Pereira, Representante Discente; Breno Arsioli Moura,
10 Coordenador do Curso de Licenciatura em Física; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do
11 Curso de Bacharelado em Engenharia de Energia; Daniel Scodeler Raimundo, Vice-
12 Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Danielle Romana Bandeira
13 Silva, Representante Discente; Edson Pimentel, diretor do Centro Matemática, Computação e
14 Cognição (CMCC); Evandir Megliorini, Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia
15 de Gestão; Fernanda Franzolin, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;
16 Francisco José Brabo Bezerra, Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática; Gabriel
17 Valim Alcoba Ruiz, Representante Técnico-Administrativo; Giorgio Romano Schutte,
18 Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Giselle Cerchiaro,
19 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química; Giulliana Mondelli, Vice-Coordenadora
20 pro tempore do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Urbana; Harki Tanaka, Vice-
21 diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Juliana
22 Kelmy Macário de Faria Daguano, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Engenharia
23 Biomédica; Letícia Rodrigues Bueno, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciência da
24 Computação; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Representante do Curso de
25 Bacharelado em Planejamento Territorial; Luis Alberto Martinez Riascos, Coordenador do
26 Curso de Bacharelado em Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo
27 Salvador Caetano, Coordenador do Curso de Bacharelado em Neurociência; Marco Antonio
28 Bueno Filho, Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Murilo Bellezoni Loiola,
29 Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia da Informação; Paula Homem de Mello,
30 Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Pedro Galli Mercadante,
31 Coordenador do Bacharelado de Ciências e Tecnologias (BC&T); Ramón Vicente Garcia
32 Fernandez, Coordenador do Bacharelado de Ciência e Humanidades (BC&H). **Ausências:**
33 Antonio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em
34 Engenharia Aeroespacial; Erica Terceiro Cardoso Dalanesi, Representante Técnico-
35 Administrativo; Marília Mello Pisani, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Filosofia;
36 Paulo Tadeu da Silva, Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; Salomão Barros
37 Ximenes, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas. **Não votantes:** Fábio
38 Willy Parno, Representante Discente do ConsEPE; Fernando Luiz Cássio Silva, Vice-
39 Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Leonardo José Steil, Pró-Reitor Adjunto de
40 Graduação, Rail Ribeiro Filho, Representante Técnico-Administrativo Suplente; Renato

41 Rodrigues dos Santos, Representante Discente Suplente; Vânia Trombini Hernandez,
42 Coordenadora Geral dos Bacharelados Interdisciplinares. **Apoio administrativo:** M. Aparecida
43 O. Ferreira, Secretária Executiva e Nicole Mirian Dias Silva, Estagiária em Secretariado
44 Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e
45 onze minutos. **Informes da presidência:** 1) Nova coordenação geral dos Bacharelados
46 Interdisciplinares. Informou sobre a mudança na Coordenação Geral dos Bacharelados
47 Interdisciplinares. Deu boas-vindas à nova coordenadora, professora Vânia Trombini, e
48 informou que a professora Tatiana Lima Ferreira continua como vice. Com a nomeação, foram
49 incorporadas algumas tarefas do setor de Regulação. Atualmente, a Regulação se divide com a
50 Propladi, esta fazendo interface com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
51 Anísio Teixeira (INEP), ficando a parte administrativa com aquela. Agora, unem-se os TAEs
52 com as coordenações dos bacharelados interdisciplinares e licenciatura. Os servidores Danilo
53 Silvério, Priscila Santos de Souza e Rafael Martins atuam com os bacharelados de forma geral, e
54 os servidores Maria Estela Souza e Carlos Eduardo Rocha Santos atuam nas licenciaturas. Essa
55 mudança visa a possibilitar um acompanhamento mais transversal dos projetos pedagógicos. O
56 objetivo é ter na Prograd um acompanhamento de todos os projetos. Sugeriu a participação
57 destes servidores nas reuniões das plenárias dos cursos, NDE, e todas as que envolvam alteração
58 de projeto pedagógico. 2) Portarias referentes à Resolução ConsEPE nº 202 (Art. 2º, Item I).
59 Propôs as portarias 031 e 032, pendentes na ocasião da aprovação da referida resolução. O
60 objetivo é beneficiar os alunos que pretendem obter as vagas remanescentes. As portarias não
61 entram em discussão e valem para o próximo quadrimestre. Para os coordenadores, isso implica
62 também eliminar matrículas fora de prazo. Solicitou aos coordenadores, se possível, orientar aos
63 docentes que permitam aos alunos, dentro da disponibilidade das salas, acompanharem a
64 primeira semana de aula, mesmo sem estarem matriculados. Professor Evandir perguntou se as
65 coordenações podem efetuar a matrícula, caso o aluno não consiga se matricular. Professora
66 Paula respondeu ser esta uma condição extraordinária, devendo-se evitá-la. 3) Planejamento
67 2017. Reiterou o e-mail, enviado aos coordenadores sobre o planejamento, dizendo esperar que
68 este esteja em acordo com os projetos pedagógicos. 4) Resolução de cancelamento. Lembrou
69 que, juntamente com esta resolução, houve várias outras aprovadas na CG. Com relação à nova
70 regra de cancelamento, pode-se dizer que surtiu efeito. Costumava-se ter em torno de 4.328
71 cancelamentos em 2014.1; em 2016.1, 6.743; neste quadrimestre houve 2.271 cancelamentos a
72 menos. Isso pode ser consequência das alterações nas resoluções. 5) Reunião extraordinária.
73 Comunicou que ainda este mês haverá a reunião extraordinária para alterações de projetos
74 pedagógicos. Recomendou uma segunda reunião extra para tratar dos projetos das licenciaturas,
75 por ocasião da alteração da lei. A licenciatura em Ciências Biológicas foi a primeira a entrar em
76 revisão. As licenciaturas em Química e Física já conseguiram incorporar nos projetos
77 pedagógicos as alterações da lei. As licenciaturas em Filosofia e Matemática, ainda não.
78 Lembrou o cumprimento do prazo da resolução. Professor Annibal sugeriu que a reunião
79 extraordinária fosse a continuação da primeira. Professora Cristina Tomazetti perguntou, em
80 relação ao projeto das engenharias que está no ConsEPE, como deve ser feito o planejamento.
81 Professor Harki respondeu que haverá unificação dos PPCs, a ser enviada para inclusão na
82 próxima CG extraordinária, e acrescentou que o planejamento deve ser feito com o projeto
83 existente. Respondendo à professora Cristina, professora Paula Tiba aventou, se possível, enviar
84 uma proposta de planejamento com o projeto vigente e com o projeto novo. Professor Harki
85 sugeriu que o planejamento estivesse de acordo com o PPC de 2013, para que não ocorressem
86 todas as discussões já havidas. Se houver mudança no futuro, muda-se na ocasião. Professora
87 Paula Tiba esclareceu que o planejamento é aprovado na CG. Professora Giulliana acrescentou

88 que pode fazer um planejamento com os dois projetos, porém há disciplinas sem códigos e
89 sugeriu inseri-los no catálogo. Professora Paula Tiba explicou que os códigos das disciplinas são
90 fornecidos pelos centros. 6) Avaliação de disciplinas. Lembrou que todos receberam e-mail da
91 Regulação sobre avaliação de disciplinas. As sugestões estão sendo incorporadas no formulário,
92 e em breve será enviado um comunicado de como será a avaliação. As avaliações das disciplinas
93 do primeiro quadrimestre deste ano já foram finalizadas e serão enviadas aos coordenadores e
94 diretores de centro até dia 5 de agosto. Espera-se um *feedback*, com prazo de cerca de um mês,
95 sobre ações a serem tomadas a respeito dessas avaliações. A Prograd vai começar a centralizar
96 essas informações. Para os alunos, a avaliação será feita por *link*, e a não resposta poderá
97 bloquear o acesso ao portal do aluno. Houve 110 docentes que participaram da avaliação.
98 Recebeu-se comentário sobre o tamanho do formulário, muito longo, o qual foi resumido. Agora,
99 recebeu-se crítica de que está muito enxuto. 7) Lembrou que nesta data termina o prazo para
100 alocação das disciplinas dos BIs. Os coordenadores que ainda precisam enviar os nomes dos
101 docentes deverão fazê-lo o mais breve possível. 8) UFABC para Todos. Professor Leonardo
102 transmitiu o recado da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) sobre o evento “UFABC
103 para Todos”, a ocorrer em setembro, no campus Santo André, no qual cada curso terá um *stand*.
104 Solicitou-se que os cursos entrassem em contato com a PROEC para reserva de espaço. O
105 discente Fábio perguntou se haverá *stand* para as entidades. Professor Leonardo disse-lhe para
106 confirmar a informação com a PROEC. **Informes dos Membros:** 1) Alunos com necessidades
107 especiais. Professora Paula Mello comentou o assunto abordado no ConsUni, sobre atendimento
108 em sala de alunos com necessidades especiais. O professor que ministra aula para esses alunos
109 recebe uma carta da Proap com as informações, porém muitos docentes não estão preparados.
110 Sugeriu que a Proap oferecesse um treinamento aos docentes de como atender a esses discentes.
111 Professora Paula Tiba lembrou ser a alocação didática de responsabilidade dos diretores de
112 centros, e a Proap utiliza essa informação para comunicar aos docentes a respeito dos alunos com
113 necessidades especiais. A Proap já procurou a Prograd no tocante a esse treinamento, porém eles
114 dependem de funcionários capacitados. Reforçou que quanto antes se fizer a alocação, é melhor
115 para que a Proap tenha tempo de contatar os docentes, para ação entre o momento da alocação e
116 o início das aulas. O treinamento deve ser feito com os alocados. Professor Edson Pimentel
117 acrescentou que a Proap tem tido um problema sobre onde deve buscar informação para saber
118 com quem o discente está alocado. É possível identificar as turmas em que estão esses alunos.
119 No momento do ajuste de matrícula, ao se identificar onde há aluno com problema de
120 mobilidade, a primeira providência seria buscar a sala adequada para ele. Quanto à avaliação, há
121 casos em que esta deve ser realizada em outro espaço físico. 2) A representante discente Andreia
122 passou a palavra ao discente Fábio, o qual informou que a cota de ônibus foi suspensa, no mês de
123 julho, para os alunos da Grande São Paulo. Solicitou que a Prograd entrasse em contato com a
124 SPTrans, a fim de pressioná-los para que isso não mais aconteça. Os alunos irão fazer uma
125 mobilização. **Ordem do Dia:** 1) Ata nº 005/2016 da V sessão ordinária, realizada em 9 de junho
126 de 2016. Sem comentários, e em votação, o documento foi aprovado com três abstenções.
127 **Expediente:** 1) Solicitação de recurso do discente João Lucas Pires. O representante discente
128 Renato apresentou o caso: o discente João Lucas cursou a disciplina “Bases Matemáticas” no
129 último quadrimestre de 2015. O professor da disciplina perdeu a última prova do discente, que
130 precisava de 1,8 para ser aprovado, tendo obtido o conceito O. O professor quer que o aluno
131 realize outra prova. Concedeu a palavra ao discente João Lucas, o qual explicou que não se
132 chegou a um acordo. Procurou inicialmente o professor Victor Marchetti, posteriormente a
133 ProGrad, o professor Ramón e o professor Leonardo. Desde então procura resolver o assunto e
134 nega-se a fazer uma nova prova. Não considera justo fazer uma nova prova, pois não conseguiu

135 entrar em consenso com o professor. Isso aconteceu há sete meses. Informou ter sido aprovado
136 em todas as outras disciplinas e ter apresentado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
137 Afirmou ter entregado a prova e a folha de resposta nas mãos do professor. Professora Paula
138 Tiba perguntou se o discente teria uma proposta de solução para essa questão. João Lucas
139 respondeu desconhecer o mecanismo que o professor vai adotar. Só deseja provar que fez a
140 referida avaliação. Professor Pedro sugeriu que houvesse um entendimento e o aluno fizesse uma
141 nova prova. Professor Giorgio lamentou que o caso tivesse chegado a essa instância. Deveria ter
142 sido resolvido por bom senso. Sugeriu fazer-se uma nova prova ou repetir-se a nota anterior.
143 Professor Ramón observou que perder prova é uma infelicidade a que todos estão sujeitos, e isso
144 se enquadra nos casos omissos da CG. Em sua opinião, a única alternativa seria repetir a prova.
145 Considerou sensata a posição do professor. João Lucas considerou-a radical atribuindo-lhe
146 conceito “F” e mandando-lhe fazer a prova substitutiva ou a de recuperação. Admitiu que
147 poderia ter feito uma nova prova naquele momento, porém não achou sensato fazê-la após quatro
148 meses, quando o professor fez a sugestão. E não se sente à vontade para ser avaliado pelo mesmo
149 docente. Professor Edson alertou que o assunto não foi levado à Diretoria do CMCC. Propôs-se a
150 conversar com docente Stylianos Dimas, professor da disciplina, a fim de encontrar uma solução.
151 Professora Paula Tiba esclareceu que o assunto chegou a este fórum por não ter havido consenso
152 anteriormente, e agora chega a uma instância para ser resolvido como caso omissos. João Lucas
153 acrescentou ter realizado a inscrição para fazer a colação de grau. Professor Giorgio propôs
154 delegar ao diretor do centro a busca de uma solução, já que este se dispôs a cuidar do assunto.
155 Professor Harki concordou com o professor Edson em encontrar uma solução com o professor
156 Dimas. Na opinião da professora Giselle, a nota deve ser avaliada com o número de provas
157 realizadas, não cabendo mais o encaminhamento de uma nova discussão. Sugeriu que o aluno
158 fosse avaliado sem a última nota. Professor Pedro propôs realizar uma nova prova com uma
159 banca da disciplina “Bases Matemáticas”. Outra solução seria deixar para os coordenadores da
160 disciplina definirem qual a melhor forma de avaliação. Professora Paula Mello alegou que
161 procederia da forma sugerida pela professora Giselle. Porém, como não se passou a questão pela
162 instância do Centro, sugeriu estabelecer um pequeno prazo para o professor Edson conversar
163 com o professor Dimas. Professor Leonardo esclareceu que o aluno solicitou revisão de conceito
164 junto à Central de Atendimento ao Estudante. O pedido foi para a Divisão Acadêmica do Centro,
165 a qual encaminhou ao docente, para este avaliar e dar a resposta. O recurso foi então para o
166 coordenador do curso. O Centro não foi incluído no processo por não fazer parte do fluxo dessa
167 discussão, por se tratar de disciplina do BI. O assunto foi encaminhado à CG porque consta na
168 resolução que trata das revisões de conceito que os casos omissos serão avaliados pela CG.
169 Professor Edson ponderou que a mediação deve ser feita de forma adequada. Propôs, então,
170 repetir a maior nota do aluno e fechar o conceito. Professor Leonardo esclareceu que, em seu
171 último contato com o professor Dimas, este reforçou sua proposta de o aluno fazer uma prova
172 substitutiva ou de recuperação, ainda que fosse elaborada por outro docente. Ponderou-se estar
173 criando uma jurisprudência na CG, sendo que a proposta de o diretor do centro tentar resolver a
174 questão com o professor da disciplina minimizaria o problema, evitando-se uma situação de
175 futuras repetições. Professora Paula Tiba sugeriu encaminhar o assunto à ordem do dia para
176 votação. Aprovado por unanimidade. Na ordem do dia, a representante discente Danielle
177 ponderou ter se passado muito tempo desde o ocorrido. A condição atual do aluno é diferente da
178 condição passada. O aluno está com outra rotina e poderia ter um desgaste maior, com
179 possibilidade de ser reprovado, dependendo do tipo de avaliação. Finalizadas as discussões,
180 colocaram-se em votação três propostas de encaminhamento: 1) Nova avaliação pela
181 coordenação da disciplina “Bases Matemáticas”: proposta secundada por 4 membros. Em

182 votação, obteve 4 votos. 2) Excluir a avaliação perdida do cômputo final da média: secundada
183 por 4 membros. Em votação, obteve 16 votos. 3) Delegar ao diretor do CMCC: secundada por 3
184 membros. Em votação, obteve 4 votos. Houve uma abstenção. Aprovada a proposta 2. O
185 discente João Lucas perguntou como se resolve o assunto com relação à colação de grau, pois
186 seu nome não consta na lista. Professor Leonardo respondeu que, sendo atualizado o conceito
187 com aprovação em seu histórico, o aluno será incluído na lista da colação. 2) Edital de ingresso
188 2017. Professora Paula Tiba passou a palavra ao proponente Rail Ribeiro Filho, o qual
189 apresentou o edital, focando nas alterações. Foram feitos os seguintes acréscimos: - a informação
190 de que “os candidatos permanecerão associados durante todo o Processo Seletivo à sua última
191 opção feita no SiSU 1º semestre de 2017, exceto nos casos previstos no item 7.3.5”; - a resolução
192 que regulamenta o prazo máximo para integralização dos BIs; - o artigo do Regimento Geral da
193 UFABC, que dispõe sobre os cursos de formação específica; - as informações: “Para os fins
194 deste Processo Seletivo, somente poderão participar de eventuais convocações para renovar
195 manifestação de interesse os candidatos chamados pela UFABC nas opções de
196 campus/curso/turno/modalidade de concorrência por ela determinadas”, “As escolas particulares
197 gratuitas, independentemente da pessoa jurídica mantenedora, não se equiparam às escolas
198 públicas”; - a tabela de vagas reservadas a pessoas com deficiência, cumprindo o estabelecido
199 em resolução de se aumentar em 1% o percentual a cada ano, chegando a 4% para o próximo
200 ano; - o quadro geral de oferta de vagas; - elevou-se o peso da redação para 1,5; - os critérios de
201 desempate, conforme a Lei Nº 13.184, de 04 de novembro de 2015; - nas instruções gerais para
202 matrícula, a informação de que o Reitor nomeará Comissão *responsável pela execução dos*
203 *procedimentos necessários e pela homologação* das matrículas dos ingressantes por este
204 Processo Seletivo, a informação sobre documentos adicionais para os candidatos de escola
205 pública e PcD, a informação aos candidatos PPI sobre falsa autodeclaração; - nas instruções
206 complementares, a informação sobre a Comissão de Acessibilidade; - nas disposições finais, a
207 informação sobre anulação de matrícula e sobre os casos omissos. Professor Giorgio concordou
208 com o peso da redação, sobretudo para o BC&H. Com relação ao item 2.5, sugeriu acrescentar,
209 na redação do item, *pleitear “após ingresso”*. Lembrou ter sido aprovada na CG a criação de um
210 GT para reavaliar a política de cotas. Foi explicada nessa reunião a aplicação de cota somente a
211 50 por cento de escola pública. Agora se tornou lei, mas esta não proíbe aplicar cotas a 100 por
212 cento. Sugeriu reafirmar a decisão da CG, visando ao edital de 2018. Citou outro problema com
213 as cotas: uma pessoa ingressa por meio de uma modalidade e não pode alterá-la. O correto seria
214 o cotista com nota alta concorrer na modalidade “ampla concorrência”. Rail explicou que, ao
215 candidato por cota, é garantido no mínimo 50 por cento. O cotista que tiver nota maior ocupa a
216 vaga da ampla concorrência, abrindo-se uma vaga para outro cotista. Professor Alexei foi
217 favorável ao peso 1.5 da redação inclusive para o BC&T, mas talvez se precise discutir um
218 pouco mais, pois para este curso o maior problema são as disciplinas de exatas. Professora Vânia
219 argumentou que, entre os alunos do BC&T, há um grande problema com a escrita, considerando
220 importante o peso da redação. Professor Fernando Cássio apoiou o peso 1.5, pois há quatro
221 licenciaturas no BC&T, sendo a escrita de grande necessidade para as disciplinas que envolvem
222 leitura e escrita de resenhas e ensaios. Rail complementou que a nota é parametrizada pelo INEP,
223 sendo que cada uma vai de zero a 1000. Na UFABC, além dos pesos, há uma nota de corte, que é
224 450 em cada eixo e 500 na redação. Esta nota 500 é parametrizada pela média nacional. Há o
225 aluno que obtém 500 na redação e se sai muito bem nos eixos, e aquele que se sai mal nos eixos,
226 mas obtém 1000 na redação. O peso terá grande influência na nota final desses alunos.
227 Professora Paula Tiba informou que a Proap pediu para fazer algumas alterações na
228 documentação exigida. Portanto, na próxima reunião, este item irá para a ordem do dia com as

229 alterações. Quanto ao GT mencionado pelo professor Giorgio, a proposta deve ser levada ao
230 ConsUni, por alterar resoluções dessa instância. Podem ser indicados na CG alguns
231 representantes para trabalharem no assunto, incluindo representantes da Proap, para analisar a
232 atribuição de cotas. Pediu voluntários para integrar o grupo. Ficaram definidos o professor
233 Giorgio, a representante discente Andreia e o representante TA Gabriel. O convite será estendido
234 à Proap. 3) Nova proposta de resolução que regulamenta as normas para a realização de estágio
235 não obrigatório durante os cursos de graduação da UFABC. Professora Paula Tiba informou
236 sobre a necessidade de se criar nova resolução para estágio não obrigatório, pois as resoluções
237 existentes são específicas de cada curso, e nem todos os cursos são contemplados. No momento,
238 há seis resoluções vigentes das Engenharias, Licenciaturas, Química, Bacharelado em
239 Computação, Ciências Biológicas e Bacharelado em Neurociência. Os cursos não mencionados
240 não possuem regulamentação para estágio não obrigatório. Há casos de alunos matriculados em
241 mais de uma modalidade de curso e que têm dificuldade de se encaixarem na resolução vigente,
242 pois cada área tem sua especificidade. Além disso, a universidade recebeu mandados de
243 segurança, pois a resolução vigente contraria em algumas medidas a lei do estágio. No último
244 ano, a área de Matemática formulou uma proposta para estágio não obrigatório, porém foi
245 retirada de pauta para que fosse aplicada a outros cursos. As Engenharias, Licenciaturas e o
246 Bacharelado em Ciência da Computação estão revisando suas resoluções. Sugeriu à professora
247 Vânia que coordenasse esse grupo para reformulação da proposta, na tentativa de criar uma
248 resolução com diretriz similar. Professora Vânia se dispôs a colaborar com o grupo criado e
249 sugeriu reunião para conhecimento das propostas vigentes. Professora Paula Tiba propôs votação
250 para encaminhar esse item à ordem do dia, sendo aprovado por unanimidade. Esclareceu que
251 essa resolução substitui a anterior (ConsEPE nº 112). O aluno deve utilizar as normativas
252 específicas de seu curso. Professora Letícia perguntou sobre a implicação da resolução na forma
253 como foi estabelecido o estágio no curso de Ciência da Computação. Professora Paula Tiba
254 respondeu que, por se tratar de estágio não obrigatório, a resolução impacta pouco nos cursos
255 que têm regulamentado o estágio obrigatório. Professora Letícia esclareceu que, para a Ciência
256 da Computação, o estágio era obrigatório até recentemente. Decidiu-se em plenária que o estágio
257 passaria a não obrigatório. Perguntou se, nesse caso, o estágio contaria como crédito de opção
258 limitada e como atividade complementar. Professor Leonardo respondeu ser um ou outro.
259 Professora Paula Tiba acrescentou que a proposta prevê que os cursos possam contabilizar
260 créditos, se quiserem. Encaminhou a proposta para votação, sendo aprovada por unanimidade.
261 Por fim, explicou que resoluções no âmbito da graduação devem ser discutidas e finalizadas na
262 CG, segundo resolução do ConsUni. Perguntou aos membros se esta resolução deveria ser da CG
263 ou do ConsEPE. A proposta foi de ser uma resolução CG. Encerrados os itens de pauta,
264 professora Paula Tiba agradeceu a todos pela participação e encerrou a sessão às dezessete horas
265 e quatro minutos, da qual eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração,
266 lavrei esta ata, aprovada pela Pró-Reitora de Graduação e pelos demais presentes à sessão.-----

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Paula Ayako Tiba
Pró-Reitora de Graduação